



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Perda De Peso Excessiva Do Rn A Termo Nos Primeiros Dias De Vida

Autores: MARIA APARECIDA MEZZACAPPA (SETOR DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL DA MULHER PROF. DR. JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI/CAISM/FCM-UNICAMP); BRUNA GILL FERREIRA (FCM/UNICAMP)

Resumo: Introdução: Alguns recém-nascidos (RN) perdem peso excessivamente nos primeiros dias de vida, devido a dificuldades na amamentação. Questiona-se se essa evolução determina maior ocorrência de desmame. Os fatores associados à perda de peso excessiva são pouco estudados. Objetivos: Determinar fatores de risco para perda de peso acima de 8% à alta hospitalar do alojamento conjunto. Métodos: A evolução do peso durante a estadia hospitalar após o nascimento foi extraída de dois estudos prévios, por intermédio de análise secundária de dados, abrangendo uma coorte de 1000 RN, cuidados no alojamento conjunto de um hospital universitário. Foram incluídos RN saudáveis, com 37 semanas ou mais, amamentados ao seio, com peso ao nascer ≥ 2000 g. Foram excluídos gemelares, uso exclusivo de fórmula ou suplementação com fórmula láctea/água, uso de fototerapia e alta hospitalar após 96 horas de vida. O peso do nascimento e da alta foram aferidos por balança eletrônica com sensibilidade de 5g. As variáveis maternas e neonatais estudadas foram idade materna, paridade, raça, tipo de parto, diabetes materno, sexo, idade gestacional, peso ao nascer, adequação do peso para a idade. Foi utilizada a análise de regressão de Cox univariada e múltipla considerando $p < 0,05$. O processo de seleção de variáveis foi o stepwise. O SAS v.13,0 foi o programa utilizado. Resultados: Foram estudados 596 RN dos quais 209 (35,1%) tiveram perda excessiva de peso. A alta ocorreu em média $63,0 \pm 10,2$ horas de vida e perda de peso média foi $9,4 \pm 1,2\%$, (8-13,6%). Os fatores de risco associados a perda de peso $> 8\%$ foram o parto cesárea, diabetes materno, idade gestacional de 37 semanas e a maior idade materna. Pela análise de regressão múltipla o modelo que melhor explicou a perda de peso nessa amostra correspondeu a maior idade materna RR=1,02 IC95% (1,00-1,04), $p=0,043$, o parto cesárea RR 2,03 IC95% (1,53-2,68), $p < 0,0001$ e a idade gestacional de 37 semanas RR=2,37 IC95%(1,33-4,21), $p=0,003$. Conclusão: Os fatores de risco para perda de peso excessiva em RNT amamentados exclusivamente foram a cesárea, idade gestacional limite (37sem.) e a maior idade materna. É possível que o atendimento obstétrico adequado possa reduzir a perda de peso excessiva.